

NOTÍCIAS DO ITESC

□ Encontro da SOTER-Sul no ITESC

Com a coordenação do Pe. Antônio J. Almeida, do Instituto Paulo VI de Londrina, PR, de Frei Itacir Gasparin, da ESTEF, de Porto Alegre, RS, e de Pe. Vítor G. Feller, Diretor do ITESC, realizou-se em nosso Instituto, de 5 a 8-7 p.p., o Encontro regional da SOTER (=Sociedade de Teologia e de Ciências da Religião), destinado aos professores de Teologia dos três Estados do Sul. Compareceram cerca de 20 professores da região, além de alguns alunos do ITESC, para estudarem o significado do MERCOSUL (= Mercado Comum do Sul), que entrará em pleno vigor a partir de 1º de janeiro de 1995, com o objetivo de integrar economicamente Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (cf artigo de Mauri Luiz Heerd, nesta edição de *Encontros Teológicos*, p. 38-43).

Os vários aspectos do tema, introduzidos por assessores especialmente convidados, leigos, foram os seguintes: 1) *"Gênese, estrutura e metas do MERCOSUL"* – Pedro E. Bompeixe, da U.F. Paraná; 2) *"MERCOSUL no contexto econômico e político mundial"* – Pedro Uczai, da U.O.S.C.; 3) *"Impactos do MERCOSUL sobre a agricultura"* – Walter Bianchini, do DESER, Curitiba; 4) *"MERCOSUL na perspectiva dos trabalhadores"* – Jairo Carneiro, da CUT, Porto Alegre; 5) *"Impactos do MERCOSUL sobre o mercado de trabalho"* – José Álvaro, do DIESE, Florianópolis; 6) *"Reflexão ético-teológica"* – Armando Lisboa, da UFSC, Florianópolis.

Os temas puderam ser debatidos com os assessores, concluindo-se o Encontro por um esforço de reflexão teológica a partir de tantos dados sócio-econômicos postos à nossa disposição. Na avaliação, lamentou-se a ausência de muitos Institutos que não se fizeram presentes nem por um representante sequer, apesar da atualidade e especificidade "sulina" do tema. Para o próximo Encontro da SOTER-Sul, previsto para 12 a 16 de dezembro de 94, propôs-se aprofundar a temática da relação entre Teologia e Economia.

□ Falecimento de Ir. Maria Uliano

No dia 26-7, pelas 6.00h da manhã, aqui em Florianópolis, silenciosamente a-

dormeceu no Senhor Ir. MARIA ULIANO, da Divina Providência, aos 87 anos de idade e quase 70 de vida religiosa. Registramos em nossa revista o seu falecimento porque Ir. Maria, além de tantos outros méritos, é benemérita do ITESC, tendo sido colaboradora prestimosa do saudoso Pe. Paulo Bratti, nos inícios do Instituto, sempre pronta a conseguir auxílios para as necessidades mais prementes, quer do "Convívio Emaús" (a primeira sede do Instituto), quer da "casa de baixo", quer do atual edifício-sede do ITESC, além de suscitar benfeitores para bom número de seminaristas. Na sua missa de exéquias, na manhã de 27-7, foram oportunamente lembradas as palavras do livro dos Provérbios:

"A mulher virtuosa, forte, ideal... quem a encontrará? Dai-lhe do fruto de suas mãos, e que suas obras a louvem nas portas da cidade!" (cf Pr 31,10.31)

□ Aula Inaugural do 2º semestre

No dia 3-8, dando início às atividades letivas do 2º semestre deste ano acadêmico de 1993, tivemos a oportunidade de ouvir uma "Aula Inaugural" diferente: foi o depoimento pessoal de Dom Gregório Warmeling, bispo de Joinville desde 1957, que estava para comemorar o Jubileu de Ouro de sua ordenação presbiteral, ocorrida a 7-9-1943. Dom Gregório, que depois presidiu também a Eucaristia de abertura do semestre, comentou as várias etapas de sua vida, começando com "o Filho" – a origem humilde no lar de colonos agricultores de São Ludgero, no Sul do Estado; passando para "o Estudante" – que iniciou seus estudos primários aos 9 anos, na escola local, continuando-os no Seminário de Azambuja, com Dom Jaime e em São Leopoldo, RS, com os Jesuítas; seguindo-se "o Padre" – ordenado por Dom Joaquim Domingues de Oliveira e atuando no Seminário de Azambuja por três anos e na paróquia de Laguna por dez anos; enfim, "o Bispo" – nomeado em março de 1957 após esclarecimentos com o núncio Dom Armando Lombardi e atuando em Joinville há 36 anos, desde julho de 1957, procurando viver o seu ministério episcopal à luz do lema escolhido: *"Para mim, viver é Cristo"* (Fl 1,21).

□ Romaria da Terra em Florianópolis

No dia 12-9 p.p. ocorreu aqui em Florianópolis a 8ª Romaria da Terra de SC. Pela primeira vez, nesses 8 anos, a Romaria aconteceu em ambiente urbano. Aproximadamente 20.000 pessoas participaram do evento, relativamente poucas para o conjunto da população da Grande Florianópolis, ainda mais se considerarmos o grande número de ônibus e carros particulares que transportaramromeiros eromeiras do interior do Estado. O tema era *"Terra e Moradia"*, lembrado constantemente pelo slogan: *"Terra para plantar e Casa para morar"*.

A abertura oficial deu-se por volta das 9.00h, ouvindo-se a palavra de acolhida do Arcebispo local, Dom Eusébio Oscar Scheid, e Jair Francisco Vieira falando pela coordenação estadual da CPT. Os animadores, entre os quais, vários estudantes do ITESC, fizeram um rápido histórico das romarias anteriores e em seguida houve a primeira parte da apresentação teatral, em palco armado no amplo cenário do aterro da Baía Sul.

A caminhada, durante a qual os romeiros e romeiras levaram a Cruz de Cedro, a Terra e a Casa, teve três paradas: a 1ª, marcada pelo depoimento dos representantes do Movimento de Moradia; a 2ª, na Praça "dos Três Poderes", abordando o tema da Revisão Constitucional; a 3ª, em frente à Catedral Metropolitana, realizando um Ato de repúdio à Violência, contra a Fome e pelo direito à Cidadania.

Retornou-se ao palco no aterro da Baía Sul, onde aconteceu a segunda parte da apresentação teatral, e os artistas populares puderam mostrar seus talentos. Pelas 14.30h começou a Concelebração Eucarística de encerramento, com a presença de vários Bispos do Estado e muitos Presbíteros e Diáconos, falando ao Evangelho Dom José Gomes, Bispo de Chapecó. A tradicional bênção das sementes foi o último gesto simbólico da Romaria, que já tem data para a nova convocação: 11.09.94 em Abelardo Luz, na diocese de Chapecó, com o tema *"Terra e Cidadania"*.

□ Informativo do DAT nº 3

Com a coordenação da mesma equipe do nº anterior (Elias Wolff – 4º ano, Wladimir Cachator e Carlos Rogério Groh – 2º ano), saiu, neste 2º semestre, o 3º número de “*ABRINDO CAMINHOS*”, o Informativo do Diretório Acadêmico de Teologia do ITESC. Novamente com 6 páginas, bom papel, boa diagramação, traz as seguintes matérias, além do Editorial e de outros tópicos da redação: “*Doze direitos do Teólogo*” – Elias Wolff; “*A Semana Social Catarinense é o estudo da teologia*” – Amarildo Bambinetti; “*Catequese*” – Gercino Piazza; “*Romaria da Terra e Vocação: o desafio de uma reflexão social*”; “*Um intercessor no céu*” (in memóriam de Manoel da Silva Filho, do 2º ano, falecido em acidente de trânsito aos 5-2 do corrente ano) – Iseldo Scherer; “*Grupos afins! Vale a pena?*”; “*A entregação do Cone Sul*” – Moacir Luiz Heerd; e ainda dois poemas: “*América Latina, altar de mártires*”, de João Francisco Bernardo e “*Reminiscências de um pesadelo*” – Edinei da Rosa Cândido.

□ Falecimento de Dom Afonso Niehues

Na manhã de 30-9, em Brusque, na “Casa Leão Dehon”, no encerramento do Retiro do Clero arquidiocesano, de cujos atos havia participado integralmente, foi encontrado morto em seu quarto o Arcebispo Emérito de Florianópolis, Dom AFONSO NIEHUES, fundador e grande benemérito de nosso Instituto Teológico (cf, nesta edição de *ENCONTROS TEOLÓGICOS*, além do Editorial, o artigo “*Dom Afonso Niehues – in memóriam*”, p. 50-52).

Pelo que se pode supor, Dom Afonso faleceu pelas 23.00h do dia anterior, pouco depois de ter participado da celebração penitencial do Retiro e tendo feito a sua confissão pessoal com o pregador, Dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo-auxiliar de São Paulo. Aos 79 anos de idade completos, no meio do seu Clero, tendo tido a graça de enriquecer de tantos méritos o currículo de sua vida e tendo sido poupado a uma eventual enfermidade que o prendesse ao leito, Dom Afonso partiu, sem alarde, com a discrição que o caracterizava, ao encontro do Senhor da Vinha, para receber o prêmio dos bons operários.

Trazido seu corpo para o Santuário de Azambuja, à tarde do mesmo dia foi aí celebrada a Missa de exéquias, às 16.00h, seguindo-se o seu traslado para a Catedral metropolitana de Florianópolis, onde às 19.30h celebrou-se a Eucaristia em seu sufrágio, seguindo-se o velório até a manhã seguinte. No dia 1º de outubro, às 9.00h, celebrou-se a última Missa de exéquias no adro da Catedral, com grande comparecimento do Clero e dos fiéis, seguindo-se o seu sepultamento no interior da Catedral, na capela de Nossa Senhora das Dorés, ao som dos acordes do seu lema episcopal: “*Ite in Vineam – Ide para a Vinha!*”

□ Doutorado do Pe. Agenor Brighenti em Louvain

Pe. Agenor Brighenti, ex-aluno e ex-professor de nosso Instituto, que se encontrava há 5 anos em estudos de pós-graduação na Europa, defendeu com êxito a sua tese doutoral em Louvain, à tarde de 2-12 p.p. Título da tese: “*Raízes da epistemologia e do método da Teologia da Libertação. O método ver-julgar-agir da Ação Católica e as mediações da Teologia latino-americana*”. Contávamos com a sua volta ao nosso corpo de professores para o início do próximo ano letivo de 1994, mas surgiram outras necessidades em âmbito de CELAM, com a proposta insistente de ele assumir a direção do ITEPAL, em Bogotá, na Colômbia, e assim temos, no momento, de continuar sem ele. Mas fica registrado, junto com os votos de abençoado serviço em Bogotá, o nosso vivo interesse e desejo de tê-lo conosco, logo que possível.

□ Conclusão do ano letivo e nova Diretoria do Instituto

No dia 3-12 realizaram-se os últimos exames finais do ano letivo de 1993, tendo sido celebrada, na tarde anterior, a Eucaristia de encerramento do semestre, presidida pelo Pe. Dr. Vitor G. Feller, Diretor do Instituto. Na oportunidade foi anunciado o recente ato da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, mantenedora do Instituto, nomeando a nova Diretoria do ITESC para o triênio 1994-96: Diretor – Pe. Dr. Manoel J. Francisco; Vice-Diretor – Pe. Dr. Vitor G. Feller; Secretário Geral – Pe. Ney Brasil Pereira. Foi também comunicada a data do Exame “de Universa” para os 19 concluintes do atual 4º ano,

candidatos ao Bacharelado, nos inícios de dezembro, como nos anos anteriores, mas a 28-2 p.f., com a presença do Pe. Dr. João B. Libânio, Diretor da Faculdade de Teologia SJ de Belo Horizonte, à qual estamos afiliados.

□ Padre Vilmar Vicente, Professor Catedrático na UFSC

Nos dias 14, 15 e 16-12, Pe.Dr. Vilmar Adelino VICENTE, professor em nosso Instituto Teológico e há anos professor também na UFSC, prestou concurso para *Professor Titular (Catedrático)* na mesma UFSC, no Centro Sócio-Econômico, no Departamento de Serviço Social, na Cátedra de “*Fundamentos teóricos e metodológicos do Serviço Social*”, tendo sido examinado e aprovado por uma banca de três professores titulares da PUC de São Paulo, da UFSC e da UFRJ. A monografia apresentada, de 145 páginas, tem por título “*Por uma conceção ético-dialética para o Serviço Social*”. Ao Pe. Vilmar, que é também Pároco de Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões e, ainda, Capelão da Universidade, as nossas congratulações.

□ Livros dos Nossos Professores

Acaba de sair, publicado pelo Departamento de Vocações e Ministérios (DEVYM) do CELAM, em Bogotá, o livro “*Diaconias Litúrgicas de la Vivencia Cristiana*”, tradução latino-americana do livro do nosso professor de Liturgia, Pe. Dr. Valter Maurício GOEDERT, publicado aqui no Brasil por Edições Paulinas em 1992, com o título, aqui, “*Orientações para os Ministros Extraordinários da Comunhão*”, e que se encontra já na terceira edição, fato que, somado ao da tradução colombiana, revela a importância e a utilidade da obra.

Noticiamos também a recente publicação, nas Edições Loyola, do livro de teologia e espiritualidade natalina “*A Encarnação do nosso Deus - e a realização do homem*”, do Pe. Hélcio RIBEIRO, nosso ex-Diretor e fundador desta revista. Tendo como tema central a Encarnação, com o objetivo de aprofundar a fé e a vida, o texto percorre a Escritura e a tradição patristica, ressaltando a ternura de Deus e o projeto de amor divino que envolve cada ser humano, numa rara síntese de erudição e sabedoria.